"VOTO DE PESAR

Mais um picoense de têmpera, mais um açoriano ilustre, mais um português de gema desapareceu do mundo dos vivos.

D. Jaime Garcia Goulart, primeiro Bispo de Dili, Timor Leste, faleceu a 8 de Março p. p., aos 89 anos de idade. Mais um dos da " ínclita geração" de Picarotos que dilataram a fé e levaram a mensagem libertadora do Evangelho aos povos do Oriente: a Goa, Damão, Diu, Cochim, Macau, — D. João Paulino de Azevedo e Castro, D. José da Costa Nunes, D. José Vieira Alvernaz e, em Timor Leste, D. Jaime Garcia Goulart — para só falar dos que atingiram a ordem episcopal. D. Arquimínio Rodrigues da Costa, Bispo Emérito de Macau, felizmente no meio de nós, ajudará a perpetuar a memória destes que os séculos não apagarão.

Desapareceu D. Jaime. Partiu um tenaz lutador pelo desenvolvimento integral do povo de Timor-Leste. Durante alguns anos como missionário e 21 anos como Bispo, o mais novo do Colégio Episcopal, D. Jaime que, entre tantas lutas, teve de suportar com o seu povo a invasão de Timor pelo Japão, resignou no início de 1967, tendo de seguida fixado residência nos Açores. Doente, com mais gravidade nos últimos anos de vida, ofereceu sempre o seu sofrimento pelo Povo que sempre trazia no seu coração de Pastor dedicado. Que esta oferenda tenha sido mais um contributo para a libertação do Povo de Timor! Por ele, D. Jaime lutou até ao fim.

O Grupo Parlamentar do PSD propõe que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores, reunida em Plenário no dia 21 de Maio de 1997, manifeste profundo pesar pelo falecimento de D. Jaime Garcia Goulart, Bispo Resignatário de Dili, figura ilustre dos Açores e da Igreja Católica.

Horta, Sala das Sessões, 21 de Maio de 1997.

Os Deputados, *Victor Cruz, Manuel da Silva Azevedo, Duarte Freitas, Jorge Valadão dos Santos e João Manuel Cunha".*

O voto foi aprovado, por unanimidade, na Horta, na sessão plenária de 21 de Maio de 1997.

O Presidente da Assembleia Legislativa
Regional dos Açores,

Dionísio de Sousa